



MUNICÍPIO **CASTELO DE PAIVA**

Relatório de gestão



2011

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	Pág.3
2. Composição do Executivo Municipal	Pág.4
3. Síntese da Actividade Desenvolvida - GOP's	Pág.5
4. Execução de Documentos Previsionais	Pág.7
4.1 Execução Orçamental	Pág.7
4.1.1 Análise da Receita	Pág.7
4.1.1.1 Estrutura e Execução Orçamental da Receita	Pág.7
4.1.1.2 Estrutura e Evolução da Receita 2011-2010	Pág.9
4.1.1.3 Evolução da Receita Proveniente de Transferências 2011-2010.....	Pág.11
4.1.2 Análise da Despesa	Pág.12
4.1.2.1 Execução Orçamental da Despesa	Pág.12
4.1.2.2 Estrutura e Evolução da Despesa 2011-2010	Pág.13
4.1.2.3 Evolução da Despesa com Transferências 2011-2010.....	Pág.14
4.2 Principais Indicadores de Natureza Orçamental	Pág.15
4.3 Saldos Orçamentais	Pág.16
5. Situação Económico-Financeira	Pág.18
5.1 Análise do Balanço	Pág.18
5.1.1 Estrutura e Evolução	Pág.18
5.1.2 Principais Indicadores da Estrutura do Balanço	Pág.19
5.2 Análise da Demonstração de Resultados	Pág.20
5.2.1 Estrutura e Evolução	Pág.20
5.2.2 Principais Indicadores da Estrutura de Custos	Pág.21
5.2.3 Principais Indicadores de Estrutura de Proveitos	Pág.22

Handwritten notes and signatures in blue ink:

- Top right: "2. 6. 6." with a signature.
- Middle right: A large signature and the word "Fin." (Finance).

6. Análise da Situação de Endividamento do Município.....	Pág. 22
6.1 Dívida Global	Pág.22
6.2 Endividamento Líquido Municipal.....	Pág.24
6.3 Indicadores de Liquidez e Endividamento	Pág.24
6.4.1 Indicadores de Liquidez	Pág.24
6.4.2 Indicadores de Endividamento	Pág.25
 7. Proposta de Aplicação de Resultados	 Pág.26

Anexos

Anexos às Demonstrações Financeiras e respectivos anexos documentais

1. Nota Introdutória

O presente relatório espelha a Execução do Orçamento do Município de Castelo de Paiva para 2011, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o preceituado no n.º 13 do POCAL e apresenta em documento autónomo os mapas de Prestação de Contas.

Deste modo, o relatório de gestão completa o quadro de prestações de contas, ampliando e comentando informação contida no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental da despesa e da receita.

Na elaboração deste documento, dada a necessária e profícua sistematização dos diferentes dados inerentes ao universo financeiro e contabilístico, foi seguida a seguinte metodologia:

Numa primeira instância, apresenta-se uma síntese das actividades desenvolvidas pela análise da execução das Grandes Opções do Plano (GOP's).

Numa fase subsequente, apresenta-se uma apreciação de âmbito orçamental, centrada na execução da Despesa e da Receita.

Numa terceira instância, insere-se uma apreciação económico-financeira, traduzida pelas considerações de cariz patrimonial, ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

E, por último, aborda-se a situação de endividamento do Município.

2. Composição do Executivo Municipal

GONÇALO FERNANDO DA ROCHA DE JESUS

(PRESIDENTE)

ANT3NIO DOS SANTOS RODRIGUES

(VICE-PRESIDENTE)

JOS3 MANUEL MOREIRA DE CARVALHO

(VEREADOR)

JUDITE MANUELA DE CASTRO ROCHA QUINTAS

(VEREADORA)

NORBERTO DOS SANTOS RODRIGUES MOREIRA

(VEREADOR)

RUI C3SAR DE SOUSA ALBERGARIA E CASTRO

(VEREADOR)

CL3UDIA VANESSA DA SILVA RODRIGUES PEREIRA

(VEREADORA)

3. Síntese da Actividade Desenvolvida - Grandes Opções do Plano (GOP's)

As Grandes Opções do Plano (GOP's) definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico delineadas pelo Executivo Municipal, incorporando as prioridades definidas, que se desdobram em programas, projectos e acções das intervenções sectoriais. As GOP's agregam as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas do Plano das Actividades mais relevantes a desenvolver na gestão Autárquica (PAM).

Classificação Funcional	PPI		PAM		Total	
	Executado	Peso%	Executado	Peso%	Executado	Peso%
1. Funções Gerais	231.170,01 €	9,80%	66.512,24 €	3,01%	297.682,25 €	6,82%
1.1. Serviços Gerais da Adm. Pública	231.170,01 €	9,80%	- €	0,00%	231.170,01 €	5,06%
1.1.1 Administração Geral	231.170,01 €	9,80%	- €	0,00%	231.170,01 €	5,06%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	- €	0,0%	66.512,24 €	3,01%	66.512,24 €	1,46%
1.2.1 Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	- €	0,00%	66.512,24 €	3,01%	66.512,24 €	1,46%
1.2.2 Segurança Pública	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
2. Funções Sociais	310.582,43 €	13,16%	1.007.105,04 €	45,61%	1.317.687,47 €	28,65%
2.1. Educação	2.361,27 €	0,10%	726.533,97 €	32,90%	728.895,24 €	15,96%
2.1.1 Ensino não superior	2.361,27 €	0,10%	726.533,97 €	32,90%	728.895,24 €	15,96%
2.1.1.1 Ensino Pré-Escolar	2.361,27 €	0,10%	211.383,09 €	9,57%	213.744,36 €	4,68%
2.1.1.2 Ensino Básico	- €	0,00%	503.150,88 €	22,79%	503.150,88 €	11,02%
2.1.1.4 Ensino Especial, Artístico e Outros	- €	0,00%	12.000,00 €	0,54%	12.000,00 €	0,26%
2.2. Saúde	- €	0,0%	- €	0,00%	- €	0,00%
2.2.1 Serviços individuais de saúde	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
2.3. Segurança e acções sociais	- €	0%	29.181,47 €	1,32%	29.181,47 €	0,64%
2.3.2 Acção social	- €	0,00%	29.181,47 €	1,32%	29.181,47 €	0,64%
2.4. Habitação e serviços colectivos	186.916,58 €	7,82%	553,50 €	0,03%	187.470,08 €	4,10%
2.4.1 Habitação	10.328,34 €	0,44%	- €	0,00%	10.328,34 €	0,23%
2.4.2 Ordenamento do território	16.552,54 €	0,70%	- €	0,00%	16.552,54 €	0,36%
2.4.3 Saneamento	17.040,43 €	0,72%	- €	0,00%	17.040,43 €	0,37%
2.4.4 Abastecimento de Água	122.388,61 €	5,19%	- €	0,00%	122.388,61 €	2,68%
2.4.5 Resíduos sólidos	13.657,81 €	0,58%	- €	0,00%	13.657,81 €	0,30%
2.4.6 Protecção do meio ambiente	6.948,85 €	0,29%	553,50 €	0,03%	7.502,35 €	0,16%
2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	121.304,58 €	5,14%	250.836,10 €	11,36%	372.140,68 €	8,15%
2.5.1 Cultura	97.378,24 €	4,13%	162.649,93 €	7,37%	260.028,17 €	5,69%
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer	23.926,34 €	1,01%	88.186,17 €	3,99%	112.112,51 €	2,45%
3. Funções Económicas	1.817.427,22 €	77,04%	24.809,29 €	1,12%	1.842.236,51 €	40,33%
3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
3.2. Indústria e energia	19.982,58 €	0,85%	- €	0,00%	19.982,58 €	0,44%
3.2.1 Iluminação pública	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
3.2.2 Energia	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
3.2.3 Desenvolvimento industrial	19.982,58 €	0,85%	- €	0,00%	19.982,58 €	0,44%
3.3 Transportes e Comunicações	1.797.444,64 €	76,19%	- €	0,00%	1.797.444,64 €	39,35%
3.3.1 Transportes rodoviários	1.797.444,64 €	76,19%	- €	0,00%	1.797.444,64 €	39,35%
3.4. Comércio e turismo	- €	0,00%	24.809,29 €	1,12%	24.809,29 €	0,54%
3.4.1 Mercados e Feiras	- €	0,00%	24.809,29 €	1,12%	24.809,29 €	0,54%
3.4.2 Turismo	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
4. Outras Funções	- €	0,00%	1.103.799,14 €	50,26%	1.103.799,14 €	24,30%
4.2. Transferências entre Administrações	- €	0,00%	1.103.049,14 €	49,95%	1.103.049,14 €	24,15%
4.2.1 Freguesias	- €	0,00%	506.537,59 €	22,94%	506.537,59 €	11,09%
4.2.2 Outras	- €	0,00%	596.511,55 €	27,01%	596.511,55 €	13,06%
4.3. Diversas não especificadas	- €	0,00%	6.750,00 €	0,31%	6.750,00 €	0,15%
4.3.1 Ensino superior	- €	0,00%	6.750,00 €	0,31%	6.750,00 €	0,15%
Total	2.358.179,66 €	100%	2.208.225,71 €	100%	4.567.405,37 €	100%

A área social continua a ser um dos vetores de atuação mais importantes para o executivo municipal, conforme evidenciado pela aplicação de cerca de 1,3 milhões de euros. Contemplando um maior esforço financeiro, designadamente ao nível da educação (ensino pré-escolar e básico), mediante a aplicação de 729 mil euros, logo seguida da cultura e desporto, em que foi efetuado um esforço de 372 mil euros e também na melhoria dos sistemas e redes de abastecimento de água ao Concelho, com um investimento de cerca de 122 mil euros.

Também no domínio das funções económicas, será igualmente de salientar a relevância da despesa efetuada ao nível da rubrica de transportes e comunicações, designadamente ao nível da conservação e manutenção da rede viária incluindo arranjos de caminhos e arruamentos, onde o Município investiu cerca de 1,8 milhões de euros, mais do dobro do que no ano de 2010. Neste âmbito, será de destacar o investimento de 1 milhão de euros executado no “Alargamento e Pavimentação da EM 504 Cruz da Carreira - Ponte do Arda - 3.ª Fase”.

À semelhança do verificado no ano anterior, reforçou-se o esforço financeiro efetuado ao nível da rubrica de transferências entre administrações em aproximadamente 1,1 milhões de euros, sendo de salientar as transferências para as Juntas de Freguesia (no âmbito da liquidação da dívida relativa às obras protocoladas) e para a Associação de Municípios de Vale do Sousa (como suporte aos investimentos de âmbito intermunicipal em que o Município participa).

Por último, no funcionamento interno dos serviços municipais e com o intuito de otimizar a eficácia, eficiência e qualidade de atuação dos serviços, reforçou-se o investimento ao nível da modernização administrativa, dando-se especial destaque à criação do balcão único de atendimento com recurso a tecnologia multicanal.

Em termos globais, entre PPI e PAM, o total da despesa efetuada em 2011, foi de aproximadamente 4,5 milhões de euros, superior ao verificado em 2010, em cerca de 2,1 milhões de euros, não só pelo aumento do investimento efetuado na conservação e manutenção da rede viária, mas também pelo esforço financeiro evidenciado na área da educação.

4. Execução de Documentos Previsionais

4.1 Execução Orçamental

Neste ponto, pretende-se evidenciar a execução orçamental resultante da realização económica do ano de 2011. Para o efeito, são discriminadas as diversas componentes orçamentais, designadamente as receitas e as despesas mais relevantes, bem como a sua evolução nos últimos anos.

4.1.1 Análise da Receita

A estrutura da receita autárquica obedece ao estabelecido no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, e divide-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas, sendo classificada por capítulos, conforme a seguir se apresenta.

4.1.1.1 Estrutura e Execução Orçamental da Receita

Capítulos	Orçada		Cobrada		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	Peso %	Valor	Peso %		
Receitas Correntes	10.922.916,79 €	34,78%	6.572.336,47 €	39,38%	4.350.580,32 €	60,17%
01 Impostos Directos	788.182,67 €	2,51%	736.507,45 €	4,41%	51.675,22 €	93,44%
02 Impostos Indirectos	2.017,18 €	0,01%	2.485,70 €	0,01%	468,52 €	123,23%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	253.754,84 €	0,81%	266.724,84 €	1,50%	12.970,00 €	105,11%
05 Rendimentos de Propriedade	6.900,00 €	0,02%	5.367,07 €	0,03%	1.532,93 €	77,78%
06 Transferências Correntes	4.723.340,42 €	15,04%	4.281.587,05 €	25,66%	441.753,37 €	90,65%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	2.462.335,00 €	7,84%	1.155.762,71 €	6,93%	1.306.572,29 €	46,94%
08 Outras Receitas Correntes	2.686.386,68 €	8,55%	123.901,65 €	0,74%	2.562.485,03 €	4,61%
Receitas de Capital	20.486.305,85 €	65,22%	10.116.124,68 €	60,62%	10.370.181,17 €	49,38%
09 Vendas de Bens de Investimento	7.606.932,00 €	24,22%	15.660,00 €	0,09%	7.591.272,00 €	0,21%
10 Transferências de Capital	2.868.007,78 €	9,13%	2.777.524,92 €	16,64%	90.482,86 €	96,85%
11 Activos Financeiros	50.000,00 €	0,16%	- €	0,00%	50.000,00 €	0,00%
12 Passivos Financeiros	9.600.000,00 €	30,56%	7.300.000,00 €	43,74%	2.300.000,00 €	76,04%
13 Outras Receitas de Capital	361.366,07 €	1,15%	22.939,76 €	0,14%	338.426,31 €	6,35%
Outras Receitas	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
16 Saldo da Gestão Anterior	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Total da Receita	31.409.222,64 €	100,00%	16.688.461,15 €	100,00%	14.720.761,49 €	53,13%

O grau de execução da receita relaciona os montantes das cobranças com a receita prevista no orçamento corrigido. Em 2011 a taxa de execução do orçamento da receita foi de 53,13%, superior à verificada no ano anterior em cerca de 15%. Das rubricas que contribuíram para este crescimento, destacam-se os impostos diretos, indiretos, a receita proveniente das taxas e das transferências provenientes do Orçamento de Estado.

Em termos globais, as receitas correntes, no exercício de 2011, apresentam quase sempre valores superiores a 60%, com excepção do verificado nas rubricas de venda de bens e serviços correntes e de outras receitas correntes.

As transferências correntes com uma taxa de execução próxima dos 79,11%, e um peso na receita total de 42,3%, contemplam as transferências provenientes do Orçamento de Estado, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM), participação fixa no IRS e outras transferências, decorrentes dos contratos-programa assinados com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), para apoio ao programa de “Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico”, Transportes Escolares, Componente de Apoio à Família e de “Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo”. Incluindo igualmente, as verbas relativas aos contratos-programa assinados com a Segurança Social no âmbito da “Comissão de Protecção à Criança” e com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito do “GIP - Gabinete de Inserção Profissional”.

Quanto às receitas de capital, não obstante se ter aproximado dos 50% e se ter verificado uma melhoria na taxa de execução de cerca de 27% face a 2010, os valores executados ficaram aquém do previsto. Para os desvios verificados, contribuíram essencialmente, a rubrica de venda de bens de investimento e de outras receitas de capital. Apesar da previsão efetuada para estas rubricas, não foi possível concretizar a receita em 2011, em virtude da grave crise financeira verificada ao longo do ano que condicionou a venda de terrenos e edifícios.

Ainda no que se refere às transferências de capital, em 2011, esta rubrica, contemplou, entre outras, as verbas provenientes do Orçamento de Estado, no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), as comparticipações comunitárias de projectos co-financiados no âmbito do QREN e as verbas provenientes de contratos-programa celebrados o IPLB e o IFAP.

De salientar que, o total das transferências recebidas do Estado (correntes e de capital), no montante global de 7 milhões, continua a representar a principal fonte de receita da Autarquia, assumindo em 2011, um peso de 42,3% nas receitas totais, pese embora, a descida do valor desta rubrica em virtude do disposto na lei do OE para 2011.

4.1.1.2 Estrutura e Evolução da Receita 2011-2010

A evolução da receita total entre o ano de 2010 e 2011, vem retratada no quadro que se segue:

Capítulos	2011	Peso %	2010	Peso %	Variação 2011-2010
Receitas Correntes	6.572.338,47 €	39,38%	6.642.164,61 €	68,28%	-1,05%
01 Impostos Directos	736.507,45 €	4,41%	654.731,65 €	6,73%	12,49%
02 Impostos Indirectos	2.485,70 €	0,01%	2.007,92 €	0,02%	23,79%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	266.724,84 €	1,60%	210.380,23 €	2,16%	26,78%
05 Rendimentos de Propriedade	5.367,07 €	0,03%	5.581,27 €	0,06%	-3,84%
06 Transferências Correntes	4.281.587,05 €	25,66%	4.491.210,34 €	46,17%	-4,67%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.155.762,71 €	6,93%	1.146.314,06 €	11,78%	0,82%
08 Outras Receitas Correntes	123.901,65 €	0,74%	131.939,14 €	1,36%	-6,09%
Receitas de Capital	10.116.124,68 €	60,62%	3.086.038,24 €	31,72%	227,80%
09 Vendas de Bens de Investimento	15.660,00 €	0,09%	33.266,33 €	0,34%	-52,93%
10 Transferências de Capital	2.777.524,92 €	16,64%	3.049.832,51 €	31,35%	-8,93%
11 Activos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
12 Passivos Financeiros	7.300.000,00 €	43,74%	- €	0,00%	100,00%
13 Outras Receitas de Capital	22.939,76 €	0,14%	2.939,40 €	0,03%	680,42%
Outras Receitas	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
Total da Receita	16.688.461,15 €	100,00%	9.728.202,85 €	100,00%	71,55%

No ano de 2011 a receita aumentou cerca de 7 milhões de euros, face ao ano de 2010. Este aumento, verificado em termos globais, decorre essencialmente, da rubrica de passivos financeiros como resultado da contratualização do empréstimo de Saneamento Financeiro, no valor de 9,6 milhões de euros, com uma utilização em 2011, de 7,3 milhões de euros.

Em 2011 as receitas correntes apresentaram um ligeiro decréscimo (-1,05%), essencialmente, pelo efeito conjugado da quebra das transferências correntes, rendimentos de propriedade e outras receitas correntes, com o aumento nas restantes rubricas orçamentais.

Município de Castelo de Paiva

Contrariamente, as receitas de capital passaram a apresentar um maior peso na receita total (60,62%), registando em 2011, um acréscimo de 7 milhões de euros, sendo a rubrica de Passivos Financeiros a que mais contribuiu para este efeito positivo.

Analisando agora as diversas rubricas económicas da **receita corrente**, podemos constatar que as transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do município, merecendo um destaque especial pelo seu peso relativo (25,66%) neste agregado, não obstante verificar-se uma diminuição do seu valor em cerca de 210 mil euros face ao verificado em 2010.

As receitas fiscais, englobando os impostos directos, os impostos indirectos e as taxas, multas e outras penalidades, não obstante não constituírem a parcela mais representativa da receita corrente e da receita cobrada ao longo dos anos, apresentaram em 2011 um acréscimo de 15,98%.

Designação	2011				2010	Varição
	Orçado	Executado	Desvio	Taxa de Execução	Executado	2011-2010
Impostos Directos	788.182,67 €	736.507,45 €	- 51.675,22 €	93,44%	654.731,65 €	12,49%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	376.633,86 €	324.063,82 €	- 52.570,04 €	86,04%	316.720,32 €	2,32%
Imposto Único de Circulação	183.281,12 €	199.134,89 €	15.853,77 €	108,65%	187.594,70 €	6,15%
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis (IMT)	222.089,10 €	213.308,74 €	- 8.780,36 €	96,05%	149.677,18 €	42,51%
Impostos Abolidos	6.178,59 €	- €	- 6.178,59 €	0,00%	739,45 €	-100,00%
- Contribuição Autárquica	344,84 €	- €	- 344,84 €	0,00%	739,45 €	-100,00%
- Imposto Municipal de SISA	5.823,75 €	- €	- 5.823,75 €	0,00%	- €	0,00%
- Imposto Municipal sobre Veículos	10,00 €	- €	- 10,00 €	0,00%	- €	0,00%
Impostos Indirectos	2.017,18 €	2.485,70 €	468,52 €	123,23%	2.007,92 €	23,79%
Publicidade	2.007,18 €	2.485,70 €	478,52 €	123,84%	2.007,92 €	23,79%
Outros	10,00 €	- €	- 10,00 €	0,00%	- €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	253.754,84 €	266.724,84 €	12.970,00 €	105,11%	210.380,23 €	28,78%
Mercados e Feiras	50.481,45 €	86.178,33 €	35.696,88 €	170,71%	64.316,37 €	33,99%
Loteamento e Obras	113.699,82 €	106.933,25 €	- 6.766,57 €	94,05%	67.457,43 €	58,52%
Ocupação da Via Pública	396,76 €	267,32 €	- 129,44 €	67,38%	670,52 €	-60,13%
Caça, uso e porte de arma	110,29 €	136,33 €	26,04 €	123,61%	181,19 €	-24,76%
Outras Taxas	68.711,28 €	60.611,60 €	- 8.099,68 €	88,21%	67.198,20 €	-9,80%
Multas e Outras Penalidades	20.355,24 €	12.598,01 €	- 7.757,23 €	61,89%	10.556,52 €	19,34%
Total	1.043.954,69 €	1.005.717,99 €	- 38.236,70 €	96,34%	867.119,80 €	15,98%

Entre as receitas fiscais que mais contribuíram para esta situação, destacam-se as receitas provenientes do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT) com um aumento de 42,51%, da publicidade com um aumento de 23,79% e de taxas cobradas no âmbito de “Mercados e Feiras” e “Loteamento de Obras de Urbanização”, representando um acréscimo de 33,99% e 58,52%, respetivamente.

Quanto às receitas de capital, registaram em 2011, um acréscimo de cerca de 7 milhões de euros, decorrente essencialmente, da rubrica de passivos financeiros como resultado da contratualização do empréstimo de Saneamento Financeiro, no valor de 9,6 milhões de euros, com uma utilização em 2011, de 7,3 milhões de euros.

4.1.1.3 Evolução da Receita proveniente de Transferências 2011-2010

Transferências Obtidas	2011	2010	Variação 2011-2010
Transferências Correntes	4.281.587,05 €	4.491.210,34 €	-4,67%
FEF	3.082.896,00 €	3.251.022,00 €	-5,17%
FSM	392.428,00 €	413.828,00 €	-5,17%
IRS	156.724,00 €	154.458,00 €	1,47%
Outros	649.539,05 €	671.902,34 €	-3,33%
Fundos Comunitários	- €	- €	0,00%
Transferências Capital	2.777.524,92 €	3.049.832,51 €	-8,93%
FEF	2.055.268,00 €	2.167.347,00 €	-5,17%
Outros	69.345,80 €	93.162,00 €	-25,56%
Fundos Comunitários	652.911,12 €	789.323,51 €	-17,28%
Total Transferências Obtidas	7.059.111,97 €	7.541.042,85 €	-6,39%

As transferências obtidas em 2011 foram de 7 milhões de euros, inferiores em cerca de 482 mil euros às recebidas em 2010. Este decréscimo resultou essencialmente do efeito conjugado da redução das transferências provenientes do Estado, em virtude da lei do OE para 2011, com a redução das transferências provenientes dos contratos-programa e fundos comunitários.

Município de Castelo de Paiva

4.1.2 Análise da Despesa

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos de agregados económicos com a denominação apresentada no quadro seguinte.

4.1.2.1 Execução Orçamental da Despesa

Capítulos	Despesa Orçada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução (5)=(3)/(1)	Realizada e não paga (6)=(2)-(3)
Despesas Correntes	11.267.064,37 €	9.945.049,46 €	9.021.491,02 €	- 2.245.573,35 €	80,07%	923.558,44 €
01 Despesas com o Pessoal	3.745.687,58 €	3.292.348,66 €	3.292.150,90 €	- 453.536,68 €	87,89%	197,76 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	4.575.927,87 €	4.037.747,05 €	3.414.971,76 €	- 1.160.956,11 €	74,63%	622.775,29 €
03 Juros e Outros Encargos	1.252.817,52 €	1.059.555,31 €	1.059.555,29 €	- 193.262,23 €	84,57%	0,02 €
04 Transferências Correntes	1.553.171,40 €	1.442.813,35 €	1.154.298,36 €	- 398.873,04 €	74,32%	288.514,99 €
05 Subsídios	100,00 €	- €	- €	100,00 €	0,00%	- €
06 Outras Despesas Correntes	139.360,00 €	112.585,09 €	100.514,71 €	- 38.845,29 €	72,13%	12.070,38 €
Despesas de Capital	14.103.412,54 €	8.841.838,24 €	7.606.265,59 €	- 6.497.146,95 €	53,93%	1.235.572,65 €
07 Aquisição de Bens de Capital	8.081.094,27 €	3.458.155,07 €	2.378.544,27 €	- 5.702.550,00 €	29,43%	1.079.610,80 €
08 Transferências de Capital	896.225,30 €	783.780,56 €	627.818,71 €	- 268.406,59 €	70,05%	155.961,85 €
09 Activos Financeiros	50.000,00 €	- €	- €	50.000,00 €	0,00%	- €
10 Passivos Financeiros	4.658.266,59 €	4.573.090,67 €	4.573.090,67 €	- 85.175,92 €	98,17%	- €
11 Outras Despesas de Capital	417.826,38 €	26.811,94 €	26.811,94 €	- 391.014,44 €	6,42%	- €
Total da Despesa	25.370.476,91 €	18.786.887,70 €	16.627.756,61 €	- 8.742.720,30 €	65,54%	2.159.131,09 €

O orçamento de 2011 foi inferior ao do ano transacto em cerca de 346 mil euros, incluiu compromissos que representaram 74,05% do orçamento e uma execução da despesa paga de 65,54%. As despesas correntes pagas representaram 80,07% do valor orçamentado e as despesas de capital 53,93%.

Nas **despesas correntes** são as despesas com pessoal que têm maior peso, sendo em conjugação com as despesas em aquisição de bens e serviços e as transferências correntes as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado, em cerca de 2.013.365,83 euros. Este desvio resulta, essencialmente, da necessidade de contenção de despesa por força da quebra de receitas, tendo em vista um maior rigor e a consolidação das finanças municipais.

As despesas de capital com compromissos que ascenderam a 34,85% da despesa orçada registaram, em 2011, uma execução de 53,93%, sendo o desvio mais significativo verificado na rubrica de aquisição de bens de capital, em cerca de 5,7 milhões de euros. A quebra verificada, deveu-se essencialmente à difícil conjuntura financeira, a qual não permitiu executar a totalidade dos investimentos previstos em orçamento, designadamente ao nível das rubricas de construções diversas, material de transporte e equipamento básico.

Será ainda de salientar que face a 2010, o volume de despesa realizada e não paga diminuiu em cerca de 3,1 milhões de euros, realçando o melhor cumprimento dos compromissos assumidos para com terceiros mediante a aplicação da verba do Saneamento Financeiro na redução da dívida da Município.

4.1.2.2 Estrutura e Evolução da Despesa 2010-2009

Capítulos	2011	Peso %	2010	Peso %	Varição 2011-2010
Despesas Correntes	9.021.491,02 €	54,26%	6.781.247,74 €	40,78%	33,04%
01 Despesas com o Pessoal	3.292.150,90 €	19,80%	3.081.807,81 €	18,53%	6,83%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.414.971,76 €	20,54%	2.870.922,14 €	17,27%	18,95%
03 Juros e Outros Encargos	1.059.555,29 €	6,37%	193.910,55 €	1,17%	446,41%
04 Transferências Correntes	1.154.298,36 €	6,94%	530.907,43 €	3,19%	117,42%
05 Subsídios	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	100.514,71 €	0,60%	103.699,81 €	0,62%	-3,07%
Despesas de Capital	7.606.265,59 €	45,74%	3.119.059,36 €	18,76%	143,86%
07 Aquisição de Bens de Capital	2.378.544,27 €	14,30%	1.336.996,85 €	8,04%	77,90%
08 Transferências de Capital	627.818,71 €	3,78%	332.859,93 €	2,00%	88,61%
09 Activos Financeiros	- €	0,00%	9.000,00 €	0,05%	0,00%
10 Passivos Financeiros	4.573.090,67 €	27,50%	1.436.462,58 €	8,64%	218,36%
11 Outras Despesas de Capital	26.811,94 €	0,16%	3.740,00 €	0,02%	616,90%
Total da Despesa	16.627.756,61 €	100,00%	9.900.307,10 €	59,54%	67,95%

Em 2011 a despesa paga aumentou em 6,72 milhões de euros face ao ano anterior, sendo que 54,26% corresponderam a despesas correntes e 45,74% a despesas de capital.

A análise da estrutura das despesas correntes permite-nos concluir que as despesas com a aquisição de bens e serviços e as despesas com o pessoal, à semelhança do verificado no ano anterior, continuam a ser as mais representativas na globalidade da despesa efectuada.

Não obstante, será de realçar que uma parte significativa da despesa paga na rubrica de aquisição de bens e serviços, refere-se à liquidação de compromissos assumidos em anos anteriores constantes do Plano de Saneamento Financeiro.

Ao nível das despesas com pessoal, verificou-se um ligeiro acréscimo, por força do aumento dos encargos de saúde referentes a entidades convencionadas e ao sistema nacional de saúde, pelo pagamento de encargos com bolsa de estagiários no âmbito do PEPAL, pelo pagamento de indemnizações por acidentes de serviços/doenças profissionais e pelo pagamento do subsídio de reintegração a um membro da verelação do executivo cessante.

Embora com um peso menos significativo no total da despesa, será também de registar face a 2010, um acréscimo da despesa paga ao nível das rubricas de juros e outros encargos e transferências correntes, sobretudo devido ao pagamento através do saneamento financeiro, de grande parte dos juros e encargos financeiros com contratos de aquisição em leasing e factoring, transferências e subsídios relativos a compromissos assumidos em anos anteriores.

As despesas de capital orçadas para 2011 (14,1 milhões de euros), apesar de inferiores às de 2010 (14,3 milhões de euros), registaram um aumento na despesa paga face a 2011 de cerca de 4,49 milhões de euros.

O aumento verificado deve-se sobretudo ao efeito conjugado do aumento dos pagamentos efetuados ao nível das aquisições de bens de capital (investimentos ao nível conservação e manutenção da rede viária), das transferências assumidas em anos anteriores e que foram liquidadas através da verba de Saneamento Financeiro às Juntas de Freguesia e Associação de Municípios do Vale do Sousa e também da rubrica de Passivos Financeiros, cujo aumento se deveu essencialmente aos encargos relativos às amortizações contratualizadas no âmbito do Saneamento Financeiro.

4.1.2.3 Evolução da Despesa com Transferências 2011-2010

Em 2011, as transferências pagas aumentaram em cerca de 918 mil euros, sobretudo devido ao aumento das transferências (correntes e de capital) para as Juntas de Freguesia, Associações e Entidades Locais, como resultado do pagamento através do Saneamento Financeiro de compromissos assumidos em anos anteriores.

Transferências Concedidas	2011	2010	Varição 2011-2010
Transferências Correntes	1.154.298,36 €	530.907,43 €	117,42%
Freguesias	12.000,00 €	17.020,34 €	100,00%
Associações e IPSS	1.085.216,70 €	486.168,11 €	123,22%
Outros	57.081,66 €	27.718,98 €	105,93%
Transferências Capital	627.818,71 €	332.859,93 €	88,61%
Freguesias	494.537,59 €	217.235,42 €	127,65%
Associações/Entidades Intermunicipais	118.521,12 €	76.193,98 €	55,55%
Outros	14.760,00 €	39.430,53 €	-62,57%
Total Transferências Concedidas	1.782.117,07 €	863.767,36 €	106,32%

Em termos percentuais, as transferências para as Juntas de Freguesia, Associações e IPSS representaram, em 2011, um peso de 96% sobre o total de transferências concedidas pelo Município de Castelo de Paiva, representando um acréscimo face a 2010 de cerca de 914 mil euros.

4.2 Principais Indicadores de Natureza Orçamental

Os indicadores apresentados reflectem uma visão global da receita e da despesa, bem como da sua evolução de 2010 a 2011, permitindo estabelecer relações de grandeza entre ambas.

Indicadores da Estrutura da Receita	2010	2011	Varição 2011-2010
Receitas Próprias/Receita Total	22,48%	13,96%	-8,52%
Imposto Locais (1)/Receita Total	6,73%	4,41%	-2,32%
Venda de Bens de Investimento/Receita Total	0,34%	6,93%	6,59%
Transferências/Receita Total	77,52%	42,30%	-35,22%
Passivos Financeiros/Receita Total	0,00%	43,74%	43,74%

(1) Impostos Locais: Imposto Municipal s/Imóveis, Imposto Municipal s/Veículos, Imposto Municipal s/Transacções de Imóveis, Imposto Único de Circulação, Contribuição Autárquica, Imposto Municipal de SISA

Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas	2010	2011	Varição 2011-2010
Receita Total/Despesa Total	98,26%	100,37%	2,10%
Receita Corrente/Despesa Corrente	97,95%	72,85%	-25,10%
Receita de Capital/Despesa de Capital	98,94%	133,00%	34,06%
Passivos Financeiros/Despesa Total	0,00%	43,90%	43,90%
Receitas Próprias/Despesa Total	22,09%	14,01%	-8,08%
Impostos Locais (1)/Despesa Total	6,61%	4,43%	-2,18%

Município de Castelo de Paiva

Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2010 e 2011, o peso relativo das receitas próprias decresceu ligeiramente de 22,48% para 13,96%. Muito embora, se tenha assistido a um aumento das receitas próprias do Município em cerca de 7% em relação ao ano anterior, o maior impacto na receita total resultou da verba proveniente da utilização do empréstimo de Saneamento Financeiro, constante da rubrica de passivos financeiros.

Por outro lado, a análise do quadro referente ao grau de cobertura global das receitas e despesas, permite-nos concluir que, entre o período de 2010 e 2011, se verificou um ligeiro aumento do grau de cobertura da despesa total pelas receitas totais, pese embora se tenha constatado uma diminuição do grau de cobertura da despesa corrente por recurso à receita corrente.

Também em 2011 se verificou um decréscimo do peso relativo das receitas próprias e dos impostos locais no total da despesa paga, em virtude do aumento do peso da rubrica de passivos financeiros no total da despesa, como resultado da utilização do empréstimo de Saneamento Financeiro, em cerca de 7,3 milhões de euros.

4.3 Saldos Orçamentais

Conforme se pode observar pelos valores apresentados, o saldo orçamental corrente apresenta um défice de cerca de 2,45 milhões de euros.

Designação	2011	2010	Varição 2011-2010
Receita Total (excluindo Outras Receitas)	16.688.461,15 €	9.728.202,85 €	6.960.258,30 €
Receitas Correntes	6.572.336,47 €	6.642.164,61 €	69.828,14 €
Receitas de Capital	10.116.124,68 €	3.086.038,24 €	7.030.086,44 €
Despesa Total	16.627.756,61 €	9.900.307,10 €	6.727.449,51 €
Despesa Corrente	9.021.491,02 €	6.781.247,74 €	2.240.243,28 €
Despesa de Capital	7.606.265,59 €	3.119.059,36 €	4.487.206,23 €
Saldo Orçamental Global	60.704,54 €	172.104,25 €	
Saldo Orçamental Corrente	2.449.154,55 €	139.083,13 €	
Saldo Orçamental de Capital	2.509.859,09 €	33.021,12 €	

Município de Castelo de Paiva

Com efeito, conforme previsto no plano de saneamento financeiro durante o primeiro ano de implementação, o défice corrente resulta do registo contabilístico (de acordo com o classificador das receitas públicas aprovado pelo Decreto-Lei n.º26/2002, de 14 de Fevereiro) do referido empréstimo como receita de capital na rubrica de passivos financeiros.

Isto é, considerando que o valor do empréstimo é registado em receita de capital e não em receita corrente, e dado que parte substancial do valor do empréstimo é canalizado para pagar despesa corrente, torna-se inevitável o défice corrente no ano de 2011 (e, apenas, neste ano de saneamento financeiro) de utilização do empréstimo.

Do mesmo modo, se explica o superavit verificado ao nível do saldo orçamental de capital (2,5 milhões de euros).

5. Situação Económico-Financeira

A análise que se segue reflecte a situação económico-financeira do Município de Castelo de Paiva, mediante a análise da estrutura e evolução do Balanço e da Demonstração de Resultados.

5.1 Análise do Balanço

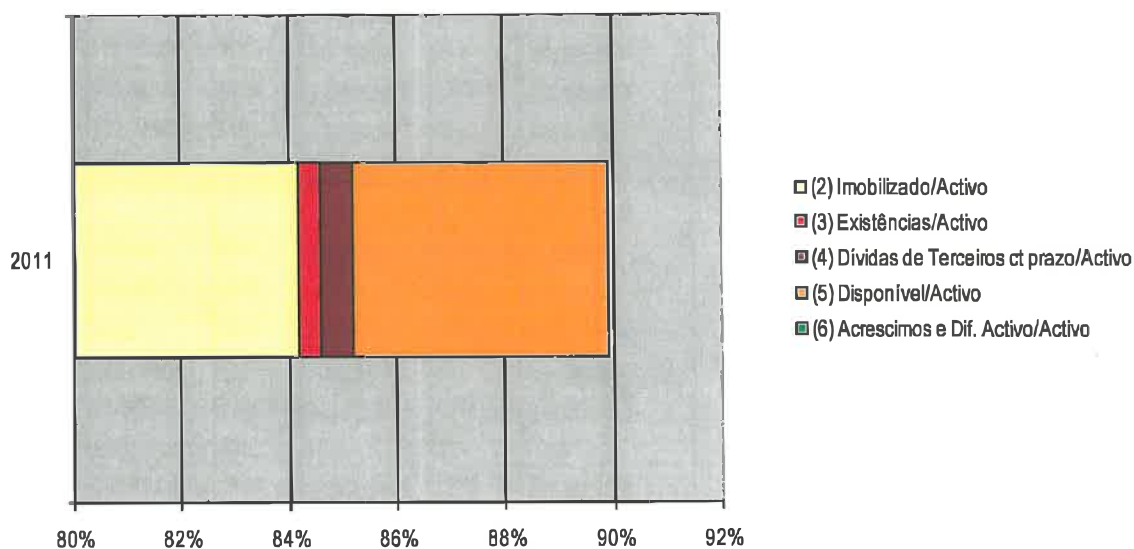
O Balanço apresentado adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2011, ou seja, o activo constituído pelos bens e direitos que representam a estrutura económica (aplicação dos fundos) e o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira (origem dos fundos).

5.1.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2011		2010		Variação 2011-2010	
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Valor	%
ACTIVO						
IMOBILIZADO	34.095.481,85 €	93,1%	34.648.769,42 €	93,8%	-553.287,57 €	-1,6%
Bens de Domínio Público	4.864.178,36 €	13,3%	5.127.795,45 €	13,9%	-263.617,09 €	-5,1%
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	- €	0,0%
Imobilizações Corpóreas	25.754.158,04 €	70,4%	26.363.044,80 €	71,3%	-608.886,76 €	-2,3%
Imobilizações em Curso	3.164.391,64 €	8,6%	2.845.175,36 €	7,7%	319.216,28 €	11,2%
Investimentos Financeiros	312.753,81 €	0,9%	312.753,81 €	0,9%	0,00 €	0,0%
CIRCULANTE	2.511.933,57 €	6,9%	2.308.781,24 €	6,2%	203.152,33 €	8,8%
Existências	146.654,67 €	0,4%	125.636,27 €	0,3%	21.018,40 €	16,7%
Dívidas de Terceiros – Médio/Longo Prazo	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Dívidas de Terceiros – Curto Prazo	231.357,01 €	0,6%	173.688,35 €	0,5%	57.668,66 €	33,2%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Disponibilidades	1.725.911,28 €	4,7%	1.661.260,68 €	4,5%	64.650,60 €	3,9%
Acréscimos e Diferimentos	408.010,61 €	1,1%	348.195,94 €	0,9%	59.814,67 €	17,2%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	36.607.415,42 €	100,0%	36.957.550,66 €	100,0%	-350.135,24 €	-0,9%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO						
FUNDOS PRÓPRIOS	11.424.849,97 €	100,0%	11.895.948,97 €	100,0%	-471.099,00 €	-4,0%
Património	13.550.444,33 €	118,6%	13.550.444,33 €	113,9%	0,00 €	0,0%
Ajustamentos de partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Reservas de Reavaliação	286.852,05 €	2,5%	286.852,05 €	2,4%	0,00 €	0,0%
Reservas Legais	640.120,11 €	5,6%	604.223,01 €	5,1%	35.897,10 €	5,9%
Reservas Livres	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Subsídios	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Doações	15.601,27 €	0,1%	15.601,27 €	0,1%	0,00 €	0,0%
Resultados Transitados	- 2.632.280,29 €	-23,0%	- 3.279.113,70 €	-27,6%	646.833,41 €	-19,7%
Resultado Líquido do Exercício	-435.887,50 €	-3,8%	717.942,01 €	6,0%	-1.153.829,51 €	-160,7%
PASSIVO	25.182.565,45 €	100,0%	25.061.601,69 €	100,0%	120.963,76 €	0,5%
Provisões para Riscos e Encargos	1.051.801,66 €	4,2%	821.071,86 €	3,3%	230.729,80 €	28,1%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	12.973.657,41 €	51,5%	10.161.650,48 €	40,5%	2.812.006,93 €	27,7%
Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	2.376.527,01 €	9,4%	5.679.028,64 €	22,7%	-3.302.501,63 €	-58,2%
Acréscimos e Diferimentos	8.780.579,37 €	34,9%	8.399.850,71 €	33,5%	380.728,66 €	4,5%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	36.607.415,42 €	100,0%	36.957.550,66 €	100,0%	-350.135,24 €	-0,9%

5.1.2 Principais Indicadores da Estrutura do Balanço

INDICADORES (em %)	2011
(1) Fundos Próprios/Passivo	14%
(2) Imobilizado/Activo	84%
(3) Existências/Activo	0%
(4) Dívidas de Terceiros ct prazo/Activo	1%
(5) Disponível/Activo	5%
(6) Acrescimos e Dif. Activo/Activo	0%
Outros indicadores	2011
Fundos Próprios/Activo	0,31
Provisões para Riscos.../Activo	0,03
Dívidas a Terc. m-l prazo/Activo	0,35
Dívidas a Terc. curto prazo/Activo	0,06
Acrescimos e Dif. Passivo/Activo	0,24



5.2 Análise da Demonstração de Resultados

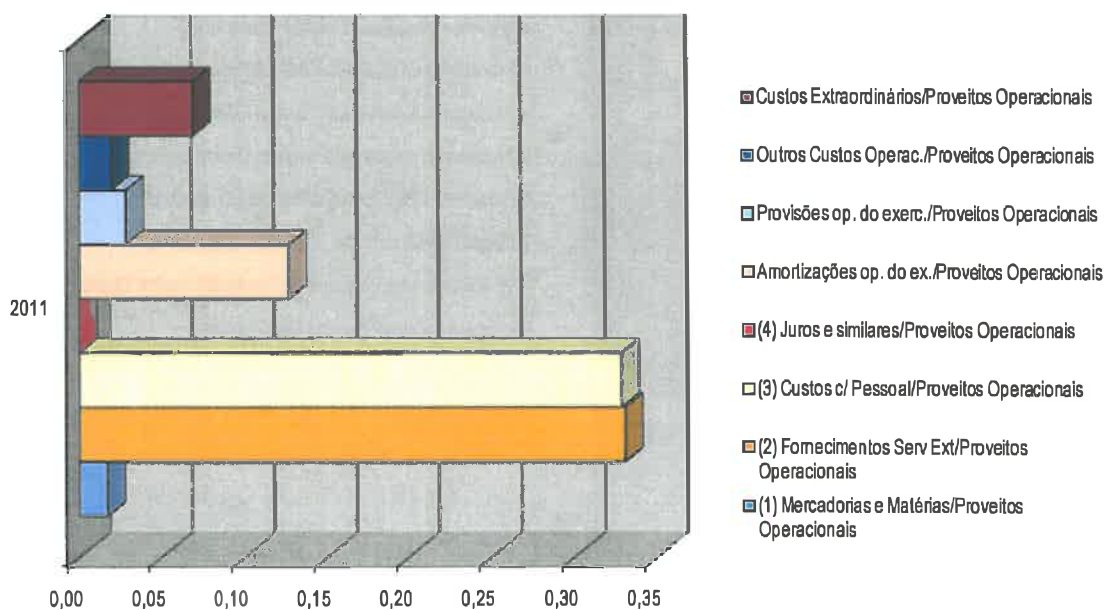
A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2011.

5.2.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2011		2010		Variação	
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Valor	%
CUSTOS E PERDAS						
CMVMC	303.441,81 €	3,2%	143.415,47 €	1,7%	160.026,14 €	111,58%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.884.729,21 €	30,4%	2.620.044,36 €	30,8%	264.684,85 €	10,1%
Custos com o Pessoal	2.866.677,26 €	30,2%	2.862.393,53 €	33,7%	4.283,73 €	0,1%
Transf. e Subs. Correntes Concedidos e Prest. Sociais	845.329,04 €	8,9%	858.744,22 €	10,1%	- 13.415,18 €	-1,6%
Amortizações do Exercício	1.110.654,80 €	11,7%	1.176.807,15 €	13,8%	- 66.152,35 €	-5,6%
Provisões do Exercício	246.931,35 €	2,6%	8.467,13 €	0,1%	238.464,22 €	2816,4%
Outros Custos Operacionais	171.035,16 €	1,8%	240.193,19 €	2,8%	- 69.158,03 €	-28,8%
(A) Custos e Perdas Operacionais	8.428.798,43 €	88,9%	7.910.065,05 €	93,0%	518.733,38 €	6,6%
Custos e Perdas Financeiras	445.549,03 €	4,7%	197.077,11 €	2,3%	248.471,92 €	126,1%
(C) Custos e Perdas Correntes	8.874.347,46 €	93,6%	8.107.142,16 €	95,3%	767.205,30 €	9,5%
Custos e Perdas Extraordinárias	603.616,49 €	6,4%	395.452,82 €	4,7%	208.163,67 €	52,6%
(E) TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	9.477.963,95 €	100,0%	8.502.594,98 €	100,0%	975.368,97 €	11,5%
PROVEITOS E GANHOS						
Vendas e Prestações de Serviços	995.998,72 €	11,0%	912.548,83 €	9,9%	83.449,89 €	9,1%
Impostos e Taxas	894.914,36 €	9,9%	811.118,78 €	8,8%	83.795,58 €	10,3%
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Proveitos Suplementares	356.681,46 €	3,9%	343.208,80 €	3,7%	13.472,66 €	3,9%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.484.530,20 €	71,7%	6.777.253,92 €	73,5%	- 292.723,72 €	-4,3%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
(B) Proveitos e Ganhos Operacionais	8.732.124,74 €	96,6%	8.844.130,33 €	95,9%	- 112.005,59 €	-1,3%
Proveitos e Ganhos Financeiros	5.391,37 €	0,1%	5.581,27 €	0,1%	- 189,90 €	-3,4%
(D) Proveitos e Ganhos Correntes	8.737.516,11 €	96,6%	8.849.711,60 €	96,0%	- 112.195,49 €	-1,3%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	304.580,34 €	3,4%	370.825,39 €	4,0%	- 66.285,05 €	-17,9%
(F) TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	9.042.076,45 €	100,0%	9.220.536,99 €	100,0%	- 178.460,54 €	-1,9%
Resultados Operacionais: (B)-(A)	303.326,31 €		934.065,28 €		- 630.738,97 €	
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	- 440.157,66 €		- 191.495,84 €		- 248.661,82 €	
Resultados Correntes: (D)-(C)	136.831,35 €		742.569,44 €		- 879.400,79 €	
Resultados Extraordinários	299.056,15 €		24.627,43 €		- 274.428,72 €	
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)	435.887,50 €		717.942,01 €		- 1.153.829,51 €	

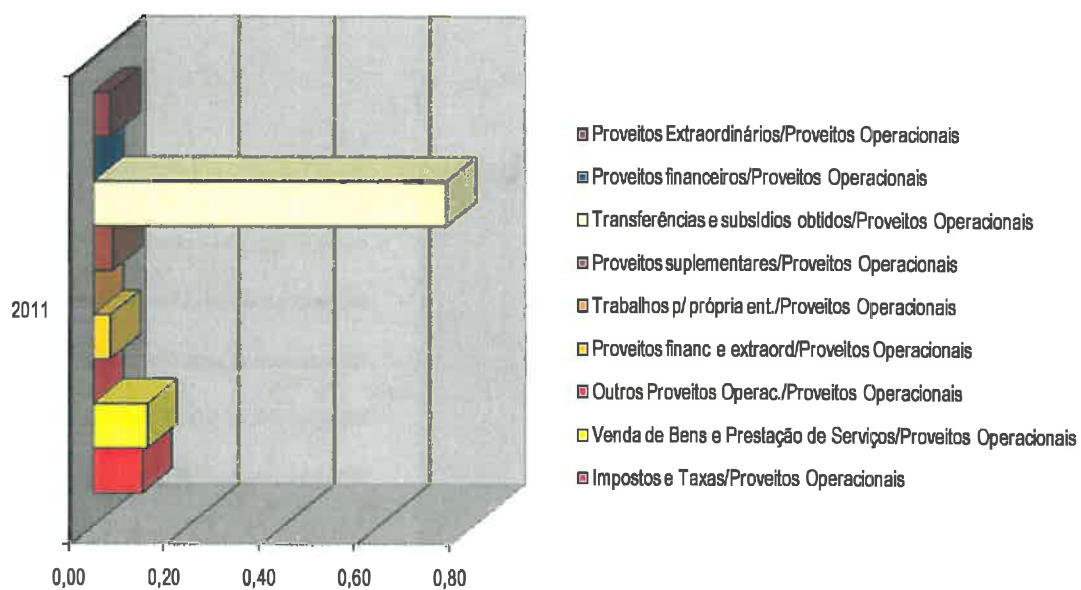
5.2.2 Principais Indicadores da Estrutura de Custos

INDICADORES	2011
(1) Mercadorias e Matérias/Proveitos Operacionais	0,02
(2) Fornecimentos Serv Ext/Proveitos Operacionais	0,33
(3) Custos c/ Pessoal/Proveitos Operacionais	0,33
(4) Juros e similares/Proveitos Operacionais	0,00
(1)+(2)+(3)+(4)/Proveitos Operacionais	0,68
Outros indicadores	2011
Amortizações op. do ex./Proveitos Operacionais	0,13
Provisões op. do exerc./Proveitos Operacionais	0,03
Outros Custos Operac./Proveitos Operacionais	0,02
Custos Extraordinários/Proveitos Operacionais	0,07



5.2.3 Principais Indicadores da Estrutura de Proveitos

INDICADORES	2011
Impostos e Taxas/Proveitos Operacionais	0,10
Venda de Bens e Prestação de Serviços/Proveitos Operacionais	0,11
Outros Proveitos Operac./Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos financ e extraord/Proveitos Operacionais	0,04
Trabalhos p/ própria ent./Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos suplementares/Proveitos Operacionais	0,04
Transferências e subsídios obtidos/Proveitos Operacionais	0,74
Proveitos financeiros/Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos Extraordinários/Proveitos Operacionais	0,03
VAB/Proveitos Operacionais	0,00



6. Análise da Situação de Endividamento do Município

No contexto da presente análise da dívida, importa notar que a mesma atende à informação das operações de natureza orçamental contida no balanço, de acordo com a estrutura de classificação em curto prazo e médio e longo prazo.

6.1 Dívida Global

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2011	Capital em Dívida 31.12.2010	Desvio	Varição %
Dívida Bancária				
Curto Prazo	- €	- €	- €	0,00%
Médio e Longo Prazo	12.973.657,41 €	10.161.650,48 €	2.812.006,93 €	27,67%
Sub-Total	12.973.657,41 €	10.161.650,48 €	2.812.006,93 €	27,67%
Dívida Administrativa/Comercial				
Fornecedores (*)	1.571.841,66 €	4.240.131,81 €	2.668.290,15 €	-62,93%
Outras Entidades	804.685,35 €	1.438.896,83 €	634.211,48 €	-44,08%
Sub-Total	2.376.527,01 €	5.679.028,64 €	3.302.501,63 €	-58,15%
Total	15.350.184,42 €	15.840.679,12 €	490.494,70 €	-3,10%

(*) Considerou-se para o cálculo deste indicador os saldos das contas 221,228,2611,2612,2613 e 265

A dívida bancária, incluindo curto, médio e longo prazo integra a dívida que releva para o limite de endividamento e, também, no caso da dívida de médio e longo prazo, o montante que não releva para este limite.

No final de 2011 esta dívida ascendia a 12 milhões de euros, registando um aumento de 2,8 milhões de euros, em função da utilização do empréstimo de saneamento financeiro, mantendo-se no entanto inalterada a dívida bancária de curto prazo.

No que se refere à dívida comercial, será de salientar decréscimo acentuado da dívida de fornecedores em cerca de 2,7 milhões de euros, bem como a outras entidades, sendo que no cômputo geral a dívida comercial diminuiu em cerca de 58,15%.

Em termos globais, no exercício de 2011, o Município evidencia uma dívida de 15,3 milhões de euros, inferior ao ano anterior em 490 mil euros.

Município de Castelo de Paiva

6.2 Endividamento Líquido Municipal

No que importa ao conceito de endividamento líquido municipal, o art.º 36.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (LFL) determina que o montante de endividamento líquido, deverá ser “equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros”, conforme valores apresentados no quadro que se segue:

Activo Bruto	2011	2010	Passivo	2011	2010
Investimentos Financeiros	312.753,81 €	312.753,81 €	Dívida a terceiros - Médio e Longo Prazo	12.973.657,41 €	10.161.650,48 €
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	277.550,13 €	203.679,92 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	2.376.527,01 €	5.679.028,64 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.725.911,20 €	1.661.260,68 €	Acréscimos de Custos	594.330,00 €	865.680,10 €
Acréscimos e diferimentos	400.010,61 €	348.195,94 €			
Total	2.724.225,75 €	2.525.890,35 €	Total	15.944.514,42 €	16.706.367,22 €

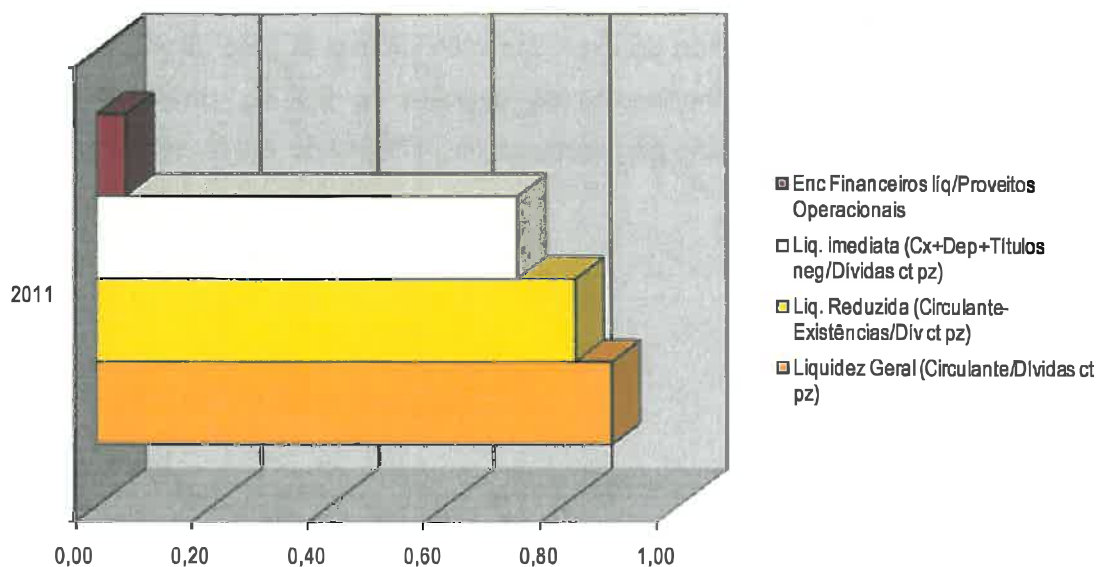
Endividamento Líquido (passivo-activo)	13.220.288,58 €	14.180.476,87 €
---	------------------------	------------------------

Conforme se pode verificar pela análise efectuada, em 2011, o endividamento líquido do Município diminuiu face ao verificado no ano de 2010, em cerca de 960 mil euros, fixando-se no montante de 13 milhões de euros. O decréscimo verificado ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição acentuada das dívidas a terceiros de curto prazo.

6.3 Indicadores de Liquidez e Endividamento

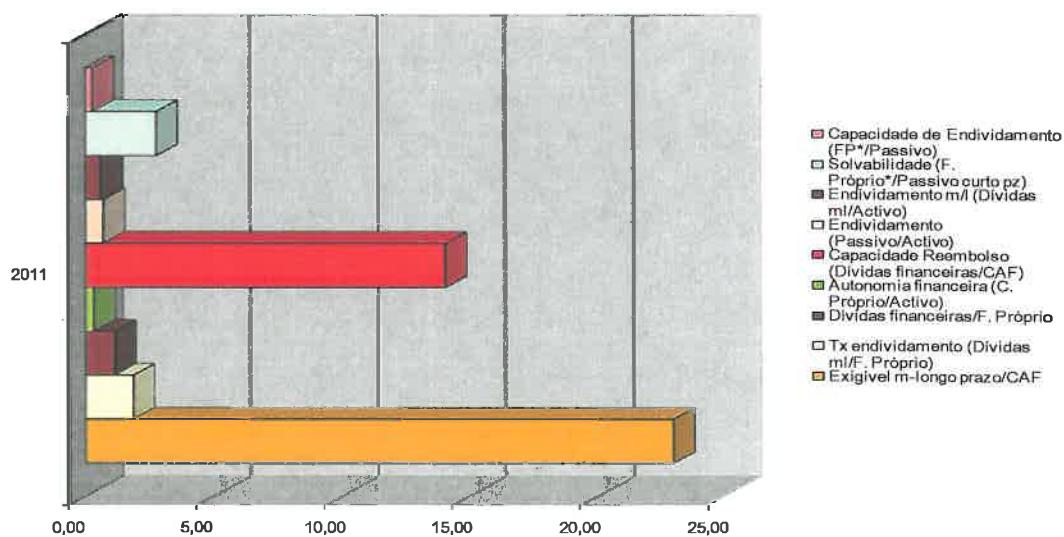
6.3.1 Indicadores de Liquidez

INDICADORES	2011
Liquidez Geral (Circulante/Dívidas ct pz)	0,89
Liq. Reduzida (Circulante-Existências/Dív ct pz)	0,82
Liq. imediata (Cx+Dep+Títulos neg/Dívidas ct pz)	0,73
Enc Financeiros líq/Proveitos Operacionais	0,05



6.3.2 Indicadores de Endividamento

INDICADORES	2011
Exigível m-longo prazo/CAF	22,96
Tx endividamento (Dívidas m/F. Próprio)	1,85
Dívidas financeiras/F. Próprio	1,14
Autonomia financeira (C. Próprio/Activo)	0,31
Outros indicadores	2011
Capacidade Reembolso (Dívidas financeiras/CAF)	14,08
Endividamento (Passivo/Activo)	0,69
Endividamento m/l (Dívidas m/l/Activo)	0,58
Solvabilidade (F. Próprio*/Passivo curto pz)	2,76
Capacidade de Endividamento (FP*/Passivo)	0,261



7. Proposta de Aplicação de Resultados

A aplicação do resultado líquido do exercício é condicionada pelo disposto no ponto 2.7.3 do POCAL. Dando cumprimento ao disposto no POCAL, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício no montante de -435.887,50 euros, sejam aplicados em Resultados Transitados.